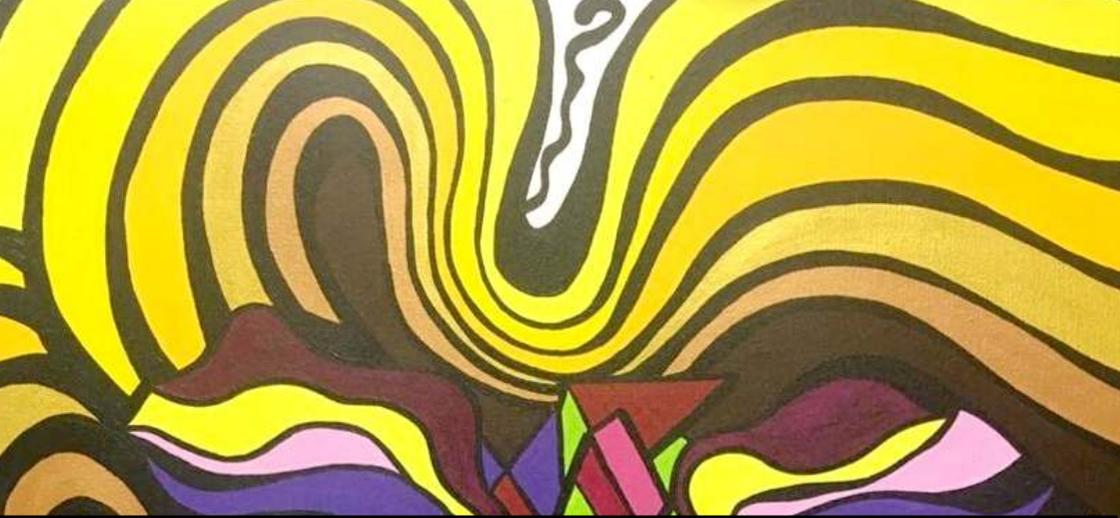


# BINARIA

Daniela Marton  
Digbijoy Mech  
Filipe Assunção  
Jefferson Carvalhaes  
Leila Bokel  
Letícia Pinto  
Lydia Oliveira  
Maurício Morandi  
Nilutpal Chakraborty  
Sônia Terra





Sua nova Galeria,

VIRTUAL.

[www.binaria.art.br](http://www.binaria.art.br)



# Conheça a Binaria

A Binaria Arte Contemporânea é uma galeria de arte que atua a partir de seu endereço web e redes sociais no vasto mar de ZEROS e UMS, através da sua contemporânieidade na forma de apresentar trabalhos se torna uma galeria global de acesso ilimitado para artistas e colecionadores de arte.

Especializada em Curadoria digital para artistas emergentes ou consolidados diversificarem seu portfólio através da web, redes sociais e e-commerce, o catálogo da Binaria conta com mais de 20 artistas do Brasil e do mundo com obras para todos os tipos de colecionadores negociarem diretamente com artista e conheceram o que há de mais interessante em sua produção atual como investimento e/ou decoração de espaços.

Os artistas poderão se enquadrar em mostras coletivas, individuais e/ou fazer parte do ACERVO, sempre visando na ampliação de divulgação dos trabalhos apresentados através da web e exposições virtuais acessíveis de qualquer lugar.

# Encontre-nos

Você pode encontrar a Binaria através da redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu

Facebook: [www.facebook.com/binaria.art](http://www.facebook.com/binaria.art)

Instagram: [www.instagram.com/binaria.art](http://www.instagram.com/binaria.art)

Catálogos: [www.issuu.com/binaria.art](http://www.issuu.com/binaria.art)

## A Galeria Virtual

Utilizando tecnologias modernas desenvolvemos uma plataforma atraente e elegante de fácil acesso aos artistas e visitantes.

Simulando uma galeria, com o poder e gestão de uma real!

## E-commerce

Acreditamos no potencial de todos os envolvidos. Por essa razão nossa loja virtual não cobra comissionamento das vendas e todo lucro é diretamente do artista.

### Editorial ficha técnica

Para entrar em contato com a Binaria:

e-mail: [binaria.art@gmail.com](mailto:binaria.art@gmail.com)

whatsapp/celular: +55 21 98659 3304

site: [www.binaria.art.br](http://www.binaria.art.br)

Capa da 7º Edição: Leila Bokel

Exposição Virtual

# Desconstruções Paralelas

O trabalho da desconstrução de padrões artísticos existe desde o início do impressionismo quando se iniciou o movimento de quebrar os limites e barreiras que a arte estipulava em sua forma acadêmica.

A mostra virtual coletiva Desconstruções Paralelas quer mostrar aos espectadores obras com suas poéticas contemporâneas em sua forma atemporal desafiando e quebrando os padrões atuais em busca da inovação com qualidade única.

A mostra desafia barreiras geográficas e reúne artistas do Brasil, Índia, Portugal e Noruega em um diálogo imersivo entre todos os participantes da coletiva.

Curadoria: Gustavo Martes

Binaria - Todas as imagens presentes neste catálogo são de propriedade intelectual de seus respectivos autores. Reproduções, cópias, alterações, etc... deverão ser informadas ao mesmo, solicitando permissão por escrito ou e-mail. O presente material (Catálogo Binaria) é de circulação gratuita em sua forma online.



# Artistas



Daniela Marton  
Brasil

Digbijoy Mech  
India

Filipe Assunção  
Noruega

Jefferson Carvalhaes  
Brasil

Leila Bokel  
Brasil

Leticia Pinto  
Brasil

Lydia Oliveira  
Brasil

Maurício Morandi  
Brasil

Nilutpal Chakraborty  
India

Sônia Terra  
Portugal



DANI MARTON

**BINARY**

# Daniela Marton



Daniela Marton, italo-brasileira, é estudante de artes visuais (licenciatura) pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) está cursando o 3º ano. Arquiteta formada pela Universidade Mackenzie.

Pós-Graduada em Gestão de Projetos na Construção Civil

pela USP. Sempre se interessou por artes desde criança. Fez alguns cursos de desenho ao longo dos anos. Frequenta o curso de extensão de Tridimensional na FAP.

## **Dois Universos: Diferentes Olhares**

Meu projeto artístico tendo o título dessa exposição “ Dois Universos: Diferentes Olhares” . A respeito das obras, as inspirações vêm das situações presentes no dia-a-dia das pessoas. Essas situações por sua vez me inspiram a pintar utilizando diferentes cores, formas, movimentos e texturas, tento assim expressar os sentimentos e sensações que essas situações cotidianas me causam.

Dessa forma cada quadro acaba contando e criando uma história a respeito dos sentimentos humanos. Os quadros acabam transmitindo ao espectador um olhar diferente sobre essas vivencias humanas.

Dessa forma, busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo, transmitindo diferentes emoções e sensações. Essa pluralidade das expressões humanas nos faz mergulhar em dois mundos. Uma seria em

relação as expressões físicas das nossas emoções e o outro se refere ao nosso eu interior nossas particularidades, que por vezes nos modifica como pessoas. Para isso acabo me apropriando de duas técnicas distintas, a tinta a óleo e a tinta acrílica, de modo a criar dois universos: um figurativo e outro abstrato. Cada universo criado tem a sua própria peculiaridade e sutileza em transmitir esse novo olhar sobre os sentimentos humanos.

No universo figurativo os sentimentos acabam sendo mais intensos devido as pinceladas bem marcadas e a expressividade presente nos rostos de cada um dos personagens das obras. Esta técnica acaba criando um impacto no observador, de modo a fazê-lo analisar com atenção a situação expressa naquele quadro, que por vezes o espectador acaba se identificando. Com isso busco que o espectador se identifique com esses sentimentos, já vivenciados ao longo de sua vida, porém, com um novo olhar sobre eles.

Já o universo abstrato é marcado pelo mundo das sutilezas onde as sensações presentes não são tão explícitas quanto no universo figurativo, esse universo abstrato permite a cada observador criar a sua própria história, imaginar o seu sentimentos e sensações de modo a recriar um novo olhar sobre as sensações que esses quadros o remetem.

Busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo.



Gratidão  
Óleo sobre tela  
50x50 cm  
2018



Solidão  
Óleo sobre tela  
50x50 cm  
2018



Composição 3  
Acrílico sobre tela  
40x30 cm



Cosmo/Universo  
Acrílico sobre tela  
100x100 cm





Composição 4  
Acrílico sobre tela  
40x30 cm

DANI MARTON

# Digbijoy Mech



My painting's technique & some details: I reference from Impressionism so it has a symbolic value it self and it is a deference visual it all. My technique is thick strokes of paint are used to quickly capture the essence of the one subject.

Colours are applied side- by-side with as little mixing as possible red & black bar, creating our own traditional surface. The optical mixing of colour occurs in the eyes of the viewers. Gray and dark tones are applied mixing complementary reference our traditional dress's colour.





# Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que

seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenho e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente. Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A..



Red Dress Code  
Acrylic on Canvas  
60x80 cm





Flower Power  
Acrylic on Canvas  
120x120 cm

# Jefferson Carvalhaes



Jefferson Carvalhaes, natural do Rio de Janeiro nasceu em 1992. Começou a desenhar aos 08 anos de idade de maneira autodidata. Já aos 14 anos de idade iniciou se primeiros trabalhos em tela, há princípio óleo sob tela, e durante este mesmo período expôs os seus primeiros trabalhos junto do marchand Stavale.

Retornando às exposições em 2016 num olhar mais maduro sobre influência dos artistas simbolistas, em especial Gustav Klimt, Friedrich Hodler, Carlos Schawbe, Egon Schiele e James Ensor, ainda com grandes inspirações também em Francis Bacon, Banksy e Salvador Dalí.

O artista cria a partir do seu âmagô, envolvendo-se em questões filosóficas, existenciais e políticas. Já expôs em diversos lugares, sendo laureado em diversos salões de arte.

Autorretrato como a Barbie Soviética  
100x70cm  
Acrílico sobre tela



Faça Uma Coisa de Utilidade

Para a Sociedade Camarada.

Compre o que há de Melhor

Dentro de Você!

# Leila Bokel



Tudo começou com a necessidade de um novo material para começar uma nova fase. Busca frenética e incansável que resultou numa extensa pesquisa sobre tecidos, fios e texturas. Num primeiro momento a dúvida foi muito intensa, mas, aos poucos os questionamentos foram diminuindo e surgiu um novo trabalho em meio a uma vontade louca de mudar. A princípio trabalhei de modo rápido para provar a mim mesma que, finalmente, eu tinha encontrado uma nova maneira de criar. Em pouco tempo resolvi a primeira peça que já continha as bases das pesquisas que viriam a acontecer. O trabalho se sofisticou, mas, um outro desafio logo se colocou: a incapacidade de continuar com uma pesquisa composta por um só fio produzido por uma única pessoa; e aí outra etapa se apresentou; fui pesquisar quais outros fios poderiam se adequar ao trabalho. Comecei uma busca por todas as linhas, lãs, fitas, couros e barbantes com os quais eu pudesse trabalhar. Encontrei vários, como também, descartei diversos. Consegui resolver a singularidade dos fios. Conclui que um trabalho jamais sobreviveria sem a diversidade de materiais.

Minha inquietação me mobilizou para ir além das tintas e tecidos. Optei por diversificar os fios e lidar com outras cores, sensações e percepções; uma pintura sem tinta. Essa nova organicidade me fez perceber a complexidade do dia a dia do trabalho do artista, como também me fez perceber a simplicidade com que os elementos da vida se entrelaçam e se tocam. São os fios que constroem...

Como resultado as obras apontam para questões que atravessam um universo de questionamentos e tensões, e seguem de perto a corrente artística de Eva Hesse e Sheila Hicks.

Crio objetos que não somente transformam esses conceitos, como também fazem alusão ao discurso sobre o papel das mulheres (artistas) no despertar da posição feminina na sociedade contemporânea.



Sem Título  
100cm x 35cm x 30cm  
Técnica mista  
2018

Sem Título  
100cm x 40cm x 25cm  
técnica mista  
2018





Sem Título  
10cm x 8cm x 6cm(Aproximado)  
técnica mista  
2018



Sem Título  
10cm x 8cm x 6cm(Aproximado)  
técnica mista  
2018

Sem Título  
10cm x 8cm x 6cm(Aproximado)  
técnica mista  
2018



Sem Título  
10cm x 8cm x 6cm(Aproximado)  
técnica mista  
2018



# Letícia Pinto



Natural de Itanhandu, MG. Radicada em Belo Horizonte, tem graduação em Arquitetura (UFMG) e especialização em História da Arte Contemporânea (IEC/PUCMinas).

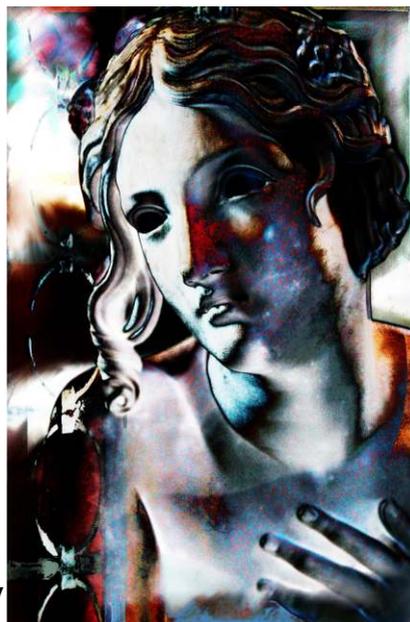
Fez vários cursos complementares – de conteúdos teóricos e práticos – na área de

artes visuais, inclusive no Central Saint Martins College of Art and Design, em Londres. Foi aluna de Patrícia Leite e Yara Tupynambá, dentre outros. Dedicou-se especialmente à pintura, fotografia, e manipulação de imagens em ambiente digital. Participou de exposições coletivas no exterior (Londres e Viena) e em galerias institucionais do Circuito Liberdade (Museu Mineiro e Biblioteca Pública Estadual), do Centro Cultural de Contagem (MG) e da Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

“Meus trabalhos em fotografia são recortes do cotidiano e questionam a forma como lidamos com os objetos. Uso os recursos de edição para dar mais ou menos solidez às figuras, conforme a minha visão do tema.”



Flor solitária



Ismália - variação IV





Camden Town  
42x 55,5 cm  
Fotografia  
Tiragem: 1/7



Gamla Stan  
42x 55,5 cm  
Fotografia  
Tiragem: 1/7

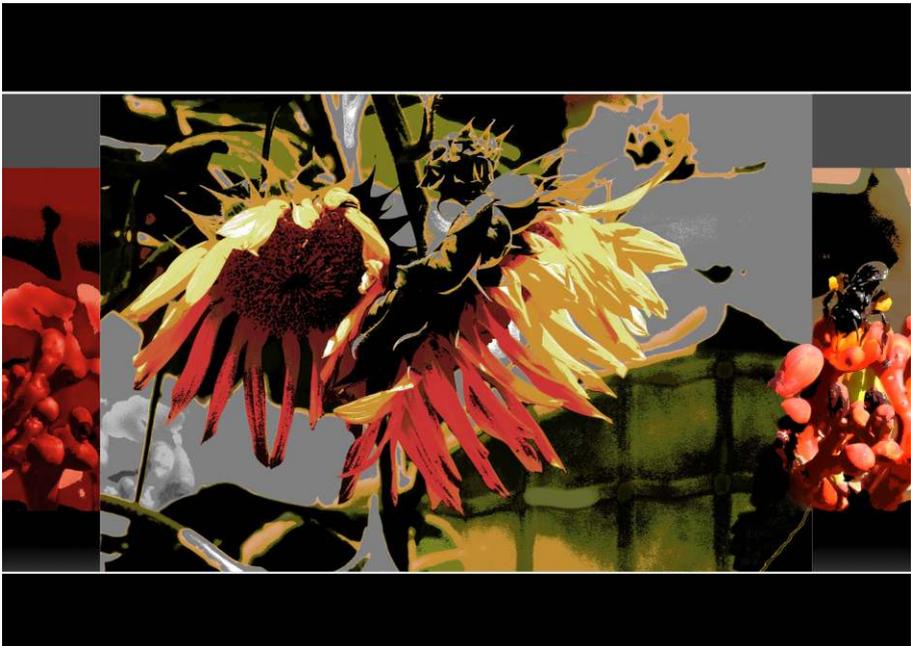


Michèle Lussier

Michèle Lussier  
2-1



Girassóis I



Girassóis III



O descanso

# Lydia Oliveira



Lydia Oliveira é uma artista plástica fluminense, carioca de coração, nascida no ano de 1991. Desde a mais tenra infância é apaixonada pelas luzes, formas e cores no contato próximo com a natureza. Entusiasta da arte como um todo, trabalha com diferentes técnicas e modalidades de artes

visuais, com seu olhar voltado para a beleza natural da vida e do universo. O conjunto de sua obra, um tanto eclético, é predominantemente constituído por abstrações de um contemporâneo com forte influência moderna, ora com sutis incursões figurativas.

Tecnóloga em curadoria da arte, museologia, e também design de interiores, trabalha com ambientações que unem arte e decoração. Artisticamente já teve suas obras expostas virtualmente dentro do âmbito nacional e internacional, angariando algumas premiações em suas empreitadas, inclusive tendo sua obra sido usada de textura em um curta metragem e um trailer apresentando a 18ª edição de festival de cinema Brasileiro em Paris. Uma pessoa, uma artista, em formação constante como a arte e com a arte como meio e fim.



# Maurício Morandi



Maurício Morandi, 38 anos, natural de Farroupilha RS, estudante de Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul, amante da literatura (romances séc XIX), e filosofia (Schopenhauer). Me arrisco na poesia, sou apreciador de música clássica, e vários outros gêneros musicais.

Entusiasta como artista, me dedico há muito pouco tempo à pintura, menos de 1 ano, e também realizo trabalhos em murais.

Como artista eu entendo que uma definição de arte, já se inicia pela não definição, assim como a vida, sendo um eterno processo de autoconhecimento, a arte, também transita neste sentido. na medida que vamos nos conhecendo, ou pelo menos tentando, tudo sofre metamorfoses, e a arte, é atuante e também influenciada nesse processo.

O certo é que a arte vai além daquilo que todos possamos definir com qualquer definição.

Busco em todos os momentos o inalcançável, meu trabalho é um constante desafio na desconstrução do que já foi feito, em direção a um único horizonte, onde tento trazer a materialização de algo que jamais foi visto aos olhos.

Acredito que a arte, deva sempre ser muito mais do que mera atividade técnica, e dessa forma sou adepto da vertente artística, que vibra por menor avidez técnica e maior expressão linguística, emocional, onírica e crítica.

No meu trabalho, sempre me preocupo em criar narrativas com o leitor, para que nesse diálogo entre obra e leitor, possa se construir uma nova impressão daquilo que nos toca, e a partir daí sejamos andarilhos de um mundo mais humano, menos preconceituoso e mais feliz.

Nos processos criativos sofro com o amor e o ódio, presente naquilo em que me esforço para tentar expressar. Considero meu trabalho com muita margem de melhora, inacabado, e talvez seja isso que me impele a produzir mais e mais, mesmo sem entender bem certo o pôrque de tudo isso.

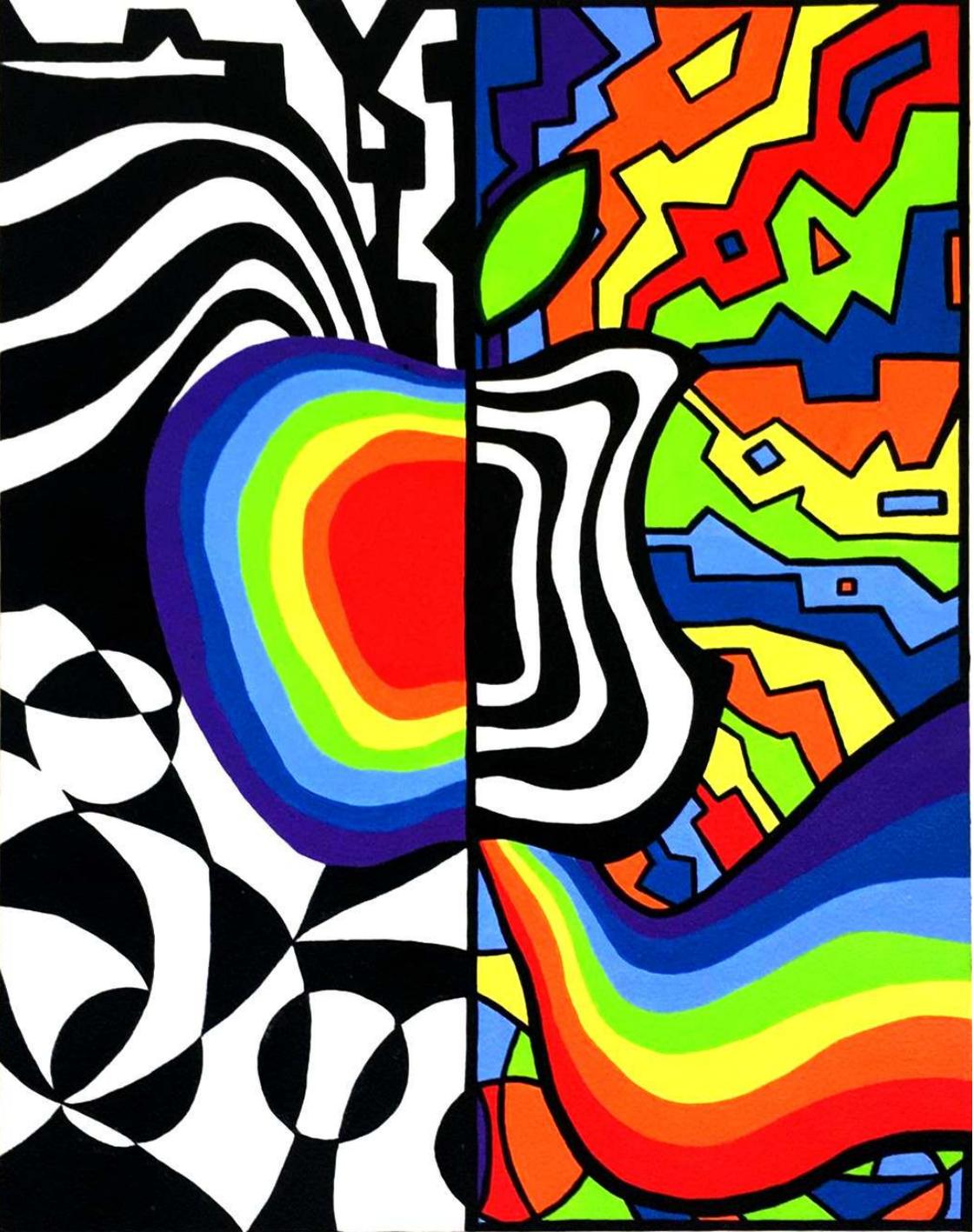
E, portanto não busco justificativas para tantas perguntas, eu arrisco as respostas, considero que o melhor da vida não tem explicação, pois se tudo tivesse uma explicação, não haveria vida.



Eva  
60x80cm  
Acrílico sobre tela



Adão  
60x80cm  
Acrílico sobre tela



O fruto proibido  
50x40cm  
Acrílico sobre tela



Damas da Noite  
100x70cm  
Acrílico sobre tela

# Nilutpal Chakraborty



# Sónia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. “A arte é uma extensão de mim própria.”

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.





